

RAPIDINHAS

>>> Os vereadores Josi, Joel e Felipe, encarregados do processo de Impeachment do prefeito Kadu, devem se reunir só depois do dia 30 de maio para definir se os trabalhos seguem ou não. Neste dia, encerra a vigência da resolução que suspendeu as atividades das comissões na Câmara por causa da pandemia de coronavírus.

>>> A Câmara de Vereadores aprova, quase todas as semanas, nomes para a identificação de ruas. A maioria das homenagens é válida, mas há um problema. Não adianta "baptizar" e não haver placas indicando a localização.

>>> As redes sociais são um perigo. Basta um político "povão" publicar uma foto bebendo vinho junto à lareira, que já começam a chamá-lo de elitista. E quando estas imagens caem no whats app, o estrago pode ser ainda maior.

>>> Com a maciça distribuição gratuita de máscaras pela cidade, tanto pelo poder público quanto por entidades, só não usa quem não quer. Agora ficou bem fácil saber quem se preocupa com os outros e quem não está "nem aí".

>>> Em doze meses, a Caixa Federal fechou 713 postos de trabalho em todo o país. Em contrapartida, registrou o incremento de 4,1 milhões de clientes. Isso explica o tamanho das filas, especialmente com o pagamento dos auxílios emergenciais decorrentes da pandemia.

>>> Há cinco anos, em 25 de maio, ocorria a primeira cassação de um prefeito de Montenegro pela Câmara. Neste dia,

interior, os transtornos são enormes.

Pressão maior - Quinta-feira, durante a sessão da Câmara, o vereador Talis Ferreira (Progressistas) propôs um movimento conjunto para convencer a RGE a manter uma unidade no Município, como já teve a AES Sul. Toda a região seria beneficiada. Aliás, se o objetivo é contemplar o Vale do Cai, a mobilização teria mais força se fosse encabeçada pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Cai (Amvarec). Assim, a pressão sobre a empresa, que cobra caro pelos serviços que presta, seria muito maior.

Contaminação - Na mesma linha - de atuação conjunta - surgiu a ideia de formular um documento, com as assinaturas dos dez vereadores, pedindo a compra de um caminhão-pipa pela Prefeitura. É um instrumento importante para socorrer as famílias do interior que não têm água suficiente durante a estiagem. Na verdade, o Município possui um veículo desse tipo, mas, há alguns anos, ele teria sido usado para retirar água de um lago do Parque Centenário. Contaminado, o tanque não pode mais ser empregado para o transporte de água potável.

Atrasados - Considerando a situação atual, a iniciativa de suas excelências está, pelo menos, três ou quatro meses atrasada, mas mostraria sua utilidade no futuro, em novos episódios de seca. De qualquer forma, desta vez, o Executivo foi mais ágil e, ao invés de investir R\$ 300 mil num veículo novo, vai reformar o que já possui. O tanque contaminado será revestido com fibra de vidro, permitindo novamente o transporte de água potável. A reforma vai custar cerca de R\$ 5 mil.

#ficaadica - Se os dez vereadores fossem mais unidos e colocassem o legislativo e a população realmente acima das picuinhas e das disputas internas, muita coisa seria diferente. Talvez até obras como as tão sonhadas rótulas da RSC-287 já tivessem sido feitas. Agora o tempo é curto, mas fica como lição para a próxima legislatura.

Tumultuando o processo

Quando uma licitação para a compra de bens ou contratação de serviços demora muito, há uma tendência natural em culpar os órgãos públicos. O senso comum - às vezes injusto - sugere que o governo é ineficiente e que as empresas fazem tudo certo. A disputa pela implantação do estacionamento pago em Montenegro é uma amostra de que nem sempre é assim. O processo ficou parado por quatro meses porque uma participante, que sequer foi até o fim embora atendesse a todos os pré-requisitos do edital, resolveu questionar as regras na Justiça. Depois de fazer a Prefeitura, o Ministério Público e o Judiciário perderem muito tempo, veio a sentença. O edital estava correto e a reclamante não teve qualquer prejuízo. Obviamente a empresa já sabia disso e suas ações visavam apenas tumultuar o processo. Deveria haver alguma punição para práticas desse tipo.

Show - Desta vez, quem deu show foi a Procuradoria Geral do Município. Toda sua argumentação em favor da Administração foi reconhecida pelo Judiciário. Agora, espera-se que a implantação seja concluída com rapidez, para que os motoristas voltem a ter espaços para deixar seus carros no centro da cidade.

tizar" e não haver placas indicando a localização.

>>> As redes sociais são um perigo. Basta um político "povão" publicar uma foto bebendo vinho junto à lareira, que já começam a chamá-lo de elitista. E quando estas imagens caem no whats app, o estrago pode ser ainda maior.

>>> Com a maciça distribuição gratuita de máscaras pela cidade, tanto pelo poder público quanto por entidades, só não usa quem não quer. Agora ficou bem fácil saber quem se preocupa com os outros e quem não está "nem aí".

>>> Em doze meses, a Caixa Federal fechou 713 postos de trabalho em todo o país. Em contrapartida, registrou o incremento de 4,1 milhões de clientes. Isso explica o tamanho das filas, especialmente com o pagamento dos auxílios emergenciais decorrentes da pandemia.

>>> Há cinco anos, em 25 de maio, ocorria a primeira cassação de um prefeito de Montenegro pela Câmara. Neste dia, foi aprovado o Impeachment de Paulo Azeredo.